



Vestibular Ufba 2012

CADERNO 4
2ª FASE



Redação

--	--	--	--	--	--	--

Nº DE INSCRIÇÃO

I NSTRUÇÕES

Para a realização desta prova, você recebeu este Caderno de Questões e uma Folha de Resposta. NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESTE MATERIAL.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém a seguinte prova:

REDAÇÃO – 01 questão subjetiva.

- Registre seu número de inscrição no espaço reservado para esse fim, na capa deste Caderno.
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Neste Caderno, você encontra apenas um tipo de questão:

De Redação – questão subjetiva, que visa avaliar a capacidade de expressão escrita do candidato, com base em tema proposto.

- Leia cuidadosamente o enunciado da questão e escreva sua Redação, atendendo ao tema proposto, com objetividade e correção de linguagem. Em seguida, transcreva o seu texto na Folha de Respostas.
- O rascunho deve ser feito no espaço a ela destinado, neste Caderno.

2. Folha de Resposta

A Folha de Resposta é pré-identificada, isto é, destinada exclusivamente a um determinado candidato. Por isso, **não pode ser substituída**, a não ser em situação excepcional, com autorização expressa da Coordenação dos trabalhos. Confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de TINTA PRETA ou AZUL-ESCURA, sem ultrapassar o espaço reservado para esse fim.

- Nessa Folha de Resposta, você só deve utilizar o espaço destinado à Redação, o suficiente para desenvolver o tema.

3. ATENÇÃO!

- Será **ANULADA** a prova que possibilite a identificação do candidato.
 - Na Folha de Respostas, **NÃO ESCREVA** na Folha de Correção, reservada ao registro das notas das questões.
 - O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de **5 (cinco) horas** para os candidatos aos cursos de **Belas Artes e Teatro**.
 - O tempo disponível para a realização da prova e o preenchimento da Folha de Resposta é de **2h30min (duas horas e trinta minutos)** para os candidatos aos cursos de **Dança e Música**.
-

ESTA PROVA DEVE SER RESPONDIDA PELOS CANDIDATOS AOS CURSOS DO GRUPO E.

GRUPO E

Artes Cênicas – Direção Teatral

Artes Cênicas – Interpretação
Teatral

Artes Plásticas

Canto

Composição e Regência

Dança

Design

Instrumento

Licenciatura em Desenho e
Plástica

Licenciatura em Música

Licenciatura em Teatro

Música Popular

Superior de Decoração

Redação

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Assine a prova APENAS NO CABEÇALHO. A assinatura no campo da resposta ANULARÁ a sua Redação!
- Será atribuída pontuação ZERO à Redação que
 - não se atenha ao tema proposto;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
 - apresente texto incompreensível ou letra ilegível;
 - esteja escrita em verso;
 - apresente texto padronizado, comum a vários candidatos;
 - NÃO SEJA RESPONDIDA NA RESPECTIVA FOLHA DE RESPOSTA;
 - ESTEJA ASSINADA FORA DO LOCAL APROPRIADO;
 - POSSIBILITE, DE ALGUMA FORMA, A IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO.

I.

A globalização é um processo de mudanças que não pode ser analisado apenas pelos seus aspectos geopolíticos e econômicos. Correríamos o risco de cair na cilada do tecnicismo, que apenas alinha dados e situa fenômenos específicos. No entanto, esse fenômeno atua fortemente sobre o homem, alterando comportamentos e abalando personalidades. Os conceitos



políticos, sociais, os valores éticos, o uso da ciência, das artes, enfim, a cultura criada pela humanidade em milênios está sendo afetada, substituída e modificada. Nos países altamente industrializados, as fábricas também foram beneficiadas com a automação. Junto com os computadores vieram os robôs, isto é, equipamentos mecânicos destinados à manipulação de objetos, ferramentas e peças, dotados de inteligência artificial. Em 1975, a indústria automobilística japonesa produzia 2,5 milhões de carros por ano, empregando 500 mil trabalhadores. Dez anos depois, passou a produzir 10 milhões de carros por ano, isto é, quatro vezes mais, com o mesmo número de trabalhadores.

Na era dos robôs, eficácia, rapidez e padronização tornam-se as palavras de ordem. Quanto mais racionalizado e mecanizado, melhor será o trabalho. A população de robôs do planeta aumentou em 85 mil máquinas a cada ano, segundo relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas.

A ideia de que os robôs irão criar mais empregos do que eliminá-los é somente mais uma das ilusões fundamentais do setor. A outra é que os robôs necessariamente irão liberar a humanidade do “trabalho alienante”. Na verdade, eles tanto criarão quanto eliminarão empregos, porque os engenheiros que projetam robôs tentam garantir que sua utilização implicará a mais barata mão-de-obra possível.

SILVA, José Odair da. *Adeus trabalho velho, bemvidos robôs*. Disponível em: <<http://conhecimentopratico.uol.com.br/geografia/mapas-demografia/32/artigo18209-...>>. Acesso em: 15 ago. 2011.

II.



LAERTE. *A mão*. Disponível em: <<http://www.faberludens.com.br/pt-br/node/2543>>. Acesso em: 20 ago. 2011.

III.

Por que o raciocínio,
os músculos, os ossos?
A automação, ócio dourado.
O cérebro eletrônico, o músculo
mecânico
mais fáceis que um sorriso.
Por que o coração?
O de metal não tornará o homem
mais cordial,
dando-lhe um ritmo extracorporal?

Por que levantar o braço
para colher o fruto?
A máquina o fará por nós.
Por que labutar no campo, na cidade?
A máquina o fará por nós.
Por que pensar, imaginar?
A máquina o fará por nós.
Por que fazer um poema?
A máquina o fará por nós.
Por que subir a escada de Jacó?
A máquina o fará por nós.
Ó máquina, orai por nós.

RICARDO, Cassiano. *Ladainha*. Disponível em: <solangef.woedpress.com/2008/02/16/cassiano-ricardo-ladainha>. Acesso em: 20 ago. 2011.

IV.



SAMP, Wesley. *Os levados da breca*. Disponível em: <<http://casadastiras.com/?tag=tecnologia&paged=2>>. Acesso em: 24 ago. 2011.

V.

O cérebro eletrônico faz tudo	Eu falo e ouço. Hum
Faz quase tudo	Eu penso e posso
Faz quase tudo	Eu posso decidir
Mas ele é mudo	Se vivo ou morro por que
O cérebro eletrônico comanda	Porque sou vivo
Manda e desmanda	Vivo pra cachorro e sei
Ele é quem manda	Que cérebro eletrônico nenhum me dá socorro
Só eu posso pensar	No meu caminho inevitável para a morte
Se Deus existe	Porque sou vivo
Só eu	Sou muito vivo e sei
Só eu posso chorar	Que a morte é nosso impulso primitivo e sei
Quando estou triste	Que cérebro eletrônico nenhum me dá socorro
Só eu	Com seus botões de ferro e seus
Eu cá com meus botões	Olhos de vidro.
De carne e osso	

GIL, Gilberto. *Cérebro eletrônico*. Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/gilberto-gil/46197/>>. Acesso em: 17 ago. 2011.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Você está diante de uma coletânea de textos diversificados sobre a temática das novas tecnologias, automação e robótica. Com base nessa coletânea, produza um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

O avanço das tecnologias no mundo contemporâneo e seus benefícios e/ou prejuízos para o Homem, para a sociedade.

RASCUNHO



Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA
Rua Dr. Augusto Viana, nº 33 - Canela - CEP 40110-060
Salvador - Bahia - Brasil - Telefax: (71) 3283-7820
ssoa@ufba.br - www.vestibular.ufba.br